PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

64 3634-1261

Av. Ema s/n°, quadra 43, Centro – CEP: 75828-000
Chapadão do Céu - GO

www.**chapadaodoceu**.go.gov.br

1. Análise Situacional

O município de **Chapadão do Céu**, localizado no estado de Goiás, possui uma área territorial de aproximadamente **2.184,08 km²** (IBGE, 2024) e uma população estimada em **13.897 habitantes** no ano de 2024, resultando em uma densidade demográfica de **5,89 habitantes por km²**.

Trata-se de um município que se destaca no cenário estadual e nacional pelo seu desenvolvimento socioeconômico. A economia é fortemente baseada no **agronegócio**, com destaque para o cultivo de **soja, milho e arroz em grandes áreas mecanizadas**, caracterizadas pelo uso intensivo de técnicas modernas de produção, correção do solo e maquinário avançado. Ainda na agricultura, são registrados cultivos de cana, algodão e sorgo, além da **pecuária bovina**, que contabilizava cerca de 19.000 cabeças em meados dos anos 2000, com potencial de crescimento contínuo.

Do ponto de vista social, Chapadão do Céu apresenta **índices elevados de desenvolvimento humano** e boa estrutura de serviços públicos. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de **99,67%** (IBGE), e o município obteve, em 2010, um **IDHM de 0,742**, considerado alto. A mortalidade infantil em 2023 foi de **11,67 óbitos por mil nascidos vivos** (IBGE). No aspecto econômico, o **PIB per capita em 2021** alcançou aproximadamente **R$ 202.715,24**, o que demonstra o impacto positivo da força do agronegócio na geração de renda local. Em 2024, as receitas orçamentárias municipais foram de **R$ 196,7 milhões**, com despesas empenhadas na ordem de **R$ 171,85 milhões** (IBGE).

Além dos indicadores do IBGE, outros levantamentos também reforçam o desempenho do município. Em 2003, Chapadão do Céu registrou o mais elevado **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** de Goiás (0,834), figurando como **1º lugar no estado** e **100º no Brasil** entre 5.507 municípios. O **Índice de Desenvolvimento Municipal da**

Firjan (IFDM), em 2016, classificou o município em **1º lugar em Goiás e 72º no Brasil**, com notas de 0,98 em Educação, 0,85 em Saúde e 0,71 em Emprego e Renda. Já no **Índice de Governança Municipal (IGM-CFA)**, Chapadão do Céu aparece como o **2º melhor de Goiás e 23º do país**. Em 2013, o município também recebeu destaque ao conquistar o **melhor Índice de Desenvolvimento Rural (IDR) do país**, em estudo realizado pela FGV/CNA.

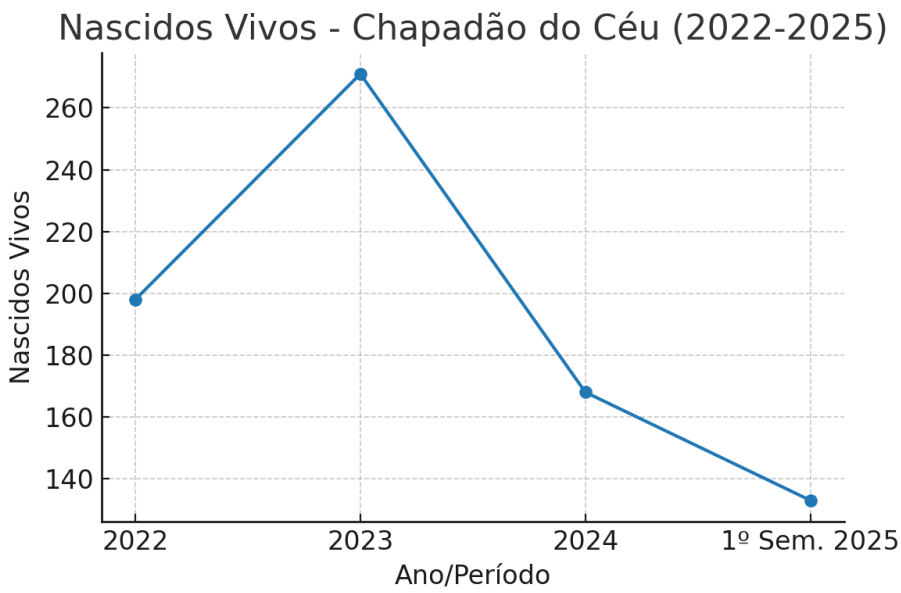
Esse conjunto de dados evidencia que Chapadão do Céu possui uma realidade diferenciada em termos de desenvolvimento econômico e social, sustentada pelo dinamismo do agronegócio e pela boa gestão pública. Entretanto, a área da saúde enfrenta desafios semelhantes aos de outros municípios de porte semelhante, como a necessidade de expansão e modernização da rede de serviços, garantia de recursos humanos qualificados, fortalecimento da atenção primária e ampliação do acesso de forma equânime a toda população.

Assim, a análise situacional confirma que, embora o município apresente bons indicadores sociais e econômicos, persiste a necessidade de consolidar políticas públicas que assegurem a manutenção e o aprimoramento da qualidade de vida da população, em especial por meio de um sistema de saúde eficiente, resolutivo e acessível.

2. Diagnóstico Epidemiológico

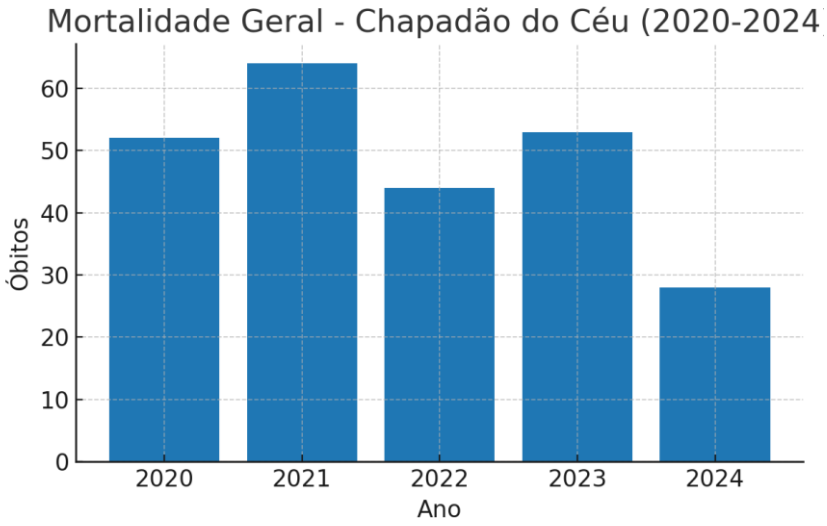
O diagnóstico epidemiológico de Chapadão do Céu permite compreender o perfil de saúde da população, a evolução dos indicadores vitais, a situação vacinal e os principais agravos que demandam atenção da gestão municipal. A seguir, são apresentados os principais dados referentes ao período de 2020 a 2025, fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

2.1 Nascidos Vivos



Observa-se uma **variação significativa no número de nascidos vivos**. Após um pico em 2023 (271 nascimentos), houve queda em 2024 (168), seguida de um aumento expressivo no primeiro semestre de 2025 (133), indicando tendência de recuperação. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores demográficos, socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde, incluindo atenção pré-natal.

2.2 Mortalidade Geral



A mortalidade apresentou redução importante em 2024, com apenas 28 óbitos registrados, contrastando com os anos anteriores. Esse comportamento pode refletir melhorias no acesso e qualidade dos serviços de saúde, mas também exige avaliação detalhada sobre possíveis subnotificações ou alterações no perfil demográfico local.

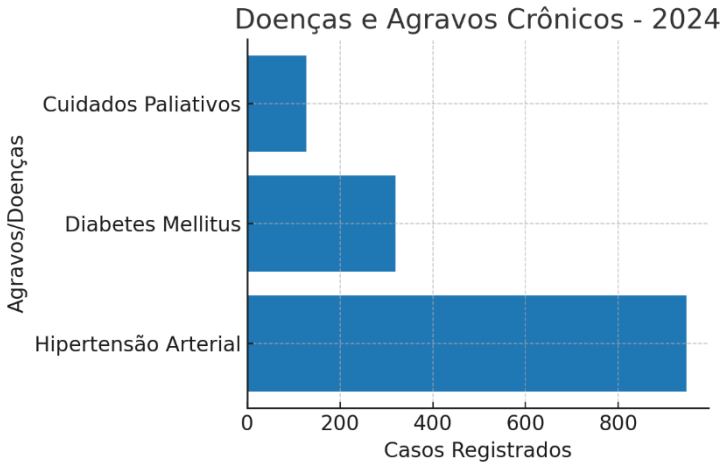
2.3 Principais Causas de Mortalidade (2022–2024)

As principais causas de mortalidade no município seguem o padrão epidemiológico brasileiro, com destaque para:

- **Neoplasias (cânceres)**
- **Doenças do aparelho respiratório**
- **Morte fetal e óbito de recém-nascido**
- **Causas externas de morbidade e mortalidade** (acidentes e violências)

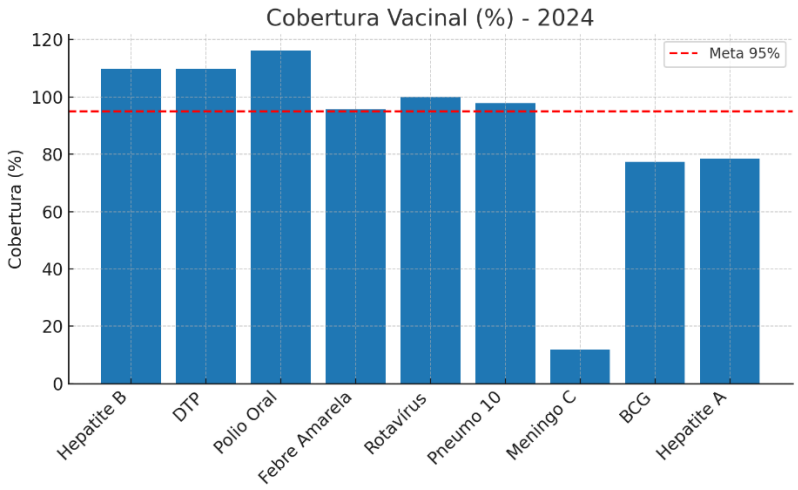
O predomínio de **doenças crônicas não transmissíveis** (como câncer e doenças respiratórias) reflete a transição demográfica e epidemiológica do município, que acompanha a tendência nacional. Já as causas externas reforçam a necessidade de políticas intersetoriais de prevenção e promoção da saúde, especialmente na segurança do trânsito e no enfrentamento das violências.

2.4 Doenças e Agravos Crônicos (2024)



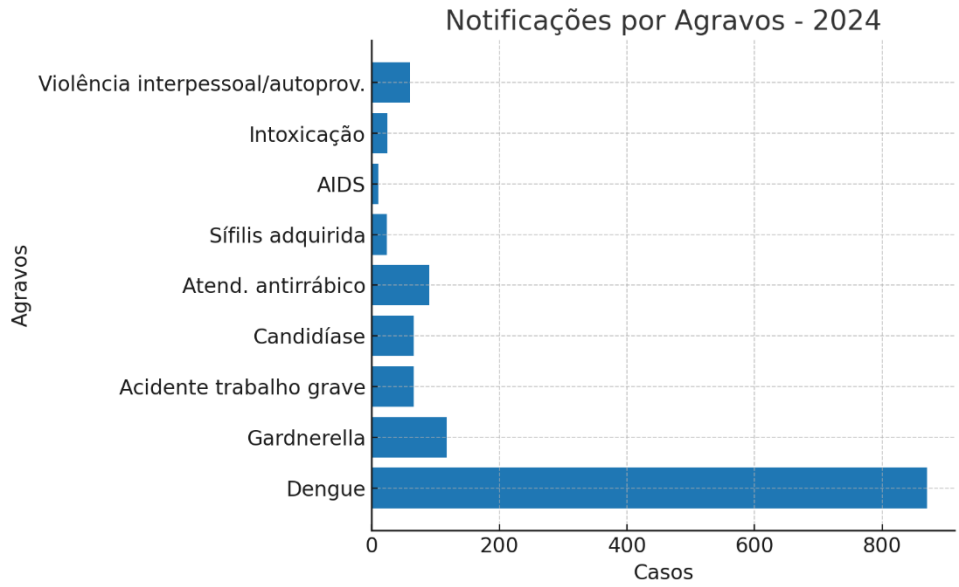
O elevado número de casos de **hipertensão e diabetes** evidencia a importância das doenças crônicas não transmissíveis na carga de adoecimento da população. Esses agravos exigem acompanhamento contínuo na Atenção Primária, além de ações de prevenção e promoção da saúde, como estímulo a hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física e acompanhamento multiprofissional. O registro de 128 pacientes em cuidados paliativos reforça a necessidade de estruturar uma rede de atenção integrada e humanizada.

2.5 Cobertura Vacinal (2024)



O município apresenta excelentes índices vacinais em diversas vacinas, superando inclusive a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Contudo, a baixa cobertura vacinal da Meningo C (11,83%) é preocupante, pois deixa um grupo populacional vulnerável a agravos evitáveis. Também merece atenção a cobertura da BCG (77,42%) e Hepatite A (78,49%). Faz-se necessária uma estratégia de busca ativa e campanhas de mobilização para aumentar a adesão nessas vacinas.

2.6 Notificações por Agravos (2024)



O maior destaque em 2024 foi o elevado número de casos de dengue (870 notificações), confirmando a relevância das arboviroses como desafio para a vigilância epidemiológica e ambiental. Também se destacam as notificações de infecções sexualmente transmissíveis (sífilis e HIV/Aids), além de violência interpessoal/autoprovocada, que reforçam a necessidade de ações integradas entre saúde, educação e assistência social. O número expressivo de acidentes de trabalho graves (66) aponta para a importância da saúde do trabalhador em um município fortemente agrícola.

2.7 Conclusão do diagnóstico epidemiológico

Dessa forma, o diagnóstico epidemiológico de Chapadão do Céu evidencia um município em pleno processo de transição epidemiológica, marcado pela crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, pela ocorrência de surtos recorrentes de arboviroses e pela persistência de agravos relacionados às condições sociais e ambientais.

Os dados analisados também revelam avanços significativos em áreas como cobertura vacinal de determinados imunobiológicos, ao mesmo tempo em que apontam desafios relevantes em outros, além de destacar a necessidade de fortalecimento das ações voltadas à saúde do trabalhador e à saúde mental.

Este panorama fornece subsídios concretos para a definição de prioridades, metas e estratégias no âmbito do Plano Municipal de Saúde, orientando a gestão local na busca por maior equidade, integralidade e resolutividade dos serviços oferecidos à população.

3. Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

A estrutura e organização do sistema de saúde do município, destaca os diferentes níveis de atenção prestados à população, desde a atenção primária até os serviços especializados e de urgência.

A atenção primária funciona como porta de entrada do sistema, sendo responsável por acolher, orientar e encaminhar os usuários conforme suas necessidades, garantindo o acesso adequado e contínuo aos serviços de saúde.

3.1 Atenção Primária

O município conta atualmente com três Unidades Básicas de Saúde (UBS) em funcionamento e uma em construção, atendidas por um total de quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). A cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é de 91,73%, garantindo acompanhamento próximo e contínuo das famílias e fortalecendo a prevenção e promoção da saúde no território.

As UBS atuam como a porta de entrada da rede municipal de saúde, centralizando o acesso aos serviços e coordenando o cuidado do paciente. Por meio da atenção primária, é possível realizar triagem, acompanhamento de doenças crônicas, vacinação, pré-natal, puericultura, consultas médicas, atendimento de enfermagem, odontologia e educação em saúde, garantindo que cada usuário receba o cuidado adequado no nível mais próximo de sua residência.

As UBS desempenham papel estratégico na coordenação da rede de saúde, realizando encaminhamentos eficientes para o Hospital Municipal Santa Luzia, serviços especializados e a rede de urgência e emergência, além de monitorar indicadores de saúde da população local. Essa articulação fortalece a eficiência do sistema de saúde municipal, reduz internações evitáveis e garante atendimento oportuno, seguro e de qualidade.

3.2 Serviços Especializados

O município dispõe de um Centro de Especialidades Médicas, que oferece atendimento em diversas áreas, incluindo pediatria, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, cirurgia geral, ortopedia, clínico geral, geriatria, cardiologia, urologia, anestesiologia, pneumologia, dermatologia e neuropediatria. Entre essas especialidades, os maiores gargalos são observados na pediatria, com média de 750 consultas por mês, e na ginecologia, com média de 550 consultas mensais.

Além disso, o município conta com duas equipes e-Multi, que oferecem atendimento multidisciplinar completo, incluindo fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, nutrição e demais serviços, seguindo os critérios do Ministério da Saúde. Essa estrutura permite abordar de forma integrada e coordenada as necessidades dos usuários, promovendo cuidado contínuo e resolutivo.

O município também dispõe do CEAMI (Centro de Atendimento Multidisciplinar Infantil), focado no atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades especiais, garantindo suporte especializado e acompanhamento multidisciplinar desde a infância, em articulação com a atenção primária e os demais serviços da rede de saúde.

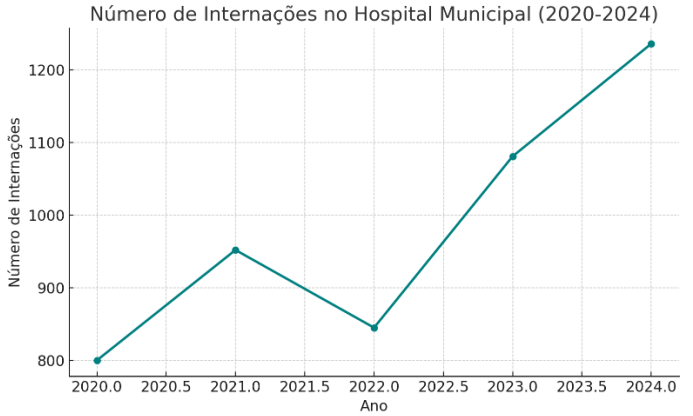
3.3 Hospital Municipal Santa Luzia

O Hospital Municipal é o principal polo de atenção de média e alta complexidade do município, atendendo pacientes provenientes da atenção primária, serviços especializados e da rede de urgência. Conta com 24 leitos, atendendo casos clínicos, cirúrgicos e de emergência, e segue rigorosamente o Protocolo de Manchester, garantindo triagem eficiente e priorização adequada dos pacientes. O hospital é certificado, refletindo a adoção de padrões de qualidade e segurança em todos os processos.

A demanda pelo hospital tem apresentado crescimento contínuo: o número de internações passou de 800 em 2020 para 1.236 em 2024, evidenciando a importância da instituição para o atendimento da população.

Sua infraestrutura contempla setores de emergência, internação, centro cirúrgico, diagnóstico por imagem e ambulatórios especializados, oferecendo cobertura ampla e integrada.

Além do atendimento médico, o hospital investe em programas de humanização, promovendo acolhimento efetivo, redução do tempo de espera e melhoria na experiência do paciente. A capacitação contínua de profissionais de saúde, aliada à adoção de protocolos clínicos padronizados, assegura qualidade nos procedimentos e segurança no cuidado.



3.4 Urgência e Emergência

A rede de urgência e emergência do município é composta pelo SAMU, que dispõe de uma ambulância em atividade e uma unidade de reserva, com central de regulação localizada em Rio Verde. O serviço garante atendimento rápido e eficiente, realizando a triagem inicial e o transporte seguro dos pacientes.

Os pacientes atendidos pelo SAMU são, prioritariamente, encaminhados ao Hospital Municipal Santa Luzia, garantindo continuidade do cuidado. Quando necessário, e conforme a gravidade ou especialidade requerida, os casos são regulados para municípios vizinhos, assegurando que todos recebam o atendimento médico adequado em tempo oportuno.

A integração entre o SAMU, o hospital municipal e a regulação intermunicipal fortalece a coordenação da rede de urgência e emergência, promovendo atendimento ágil, seguro e organizado para a população.

3.5 Serviços Complementares

Além dos serviços assistenciais, o município conta com um laboratório municipal em funcionamento 24 horas, que realiza exames essenciais para diagnósticos rápidos e precisos, contribuindo para a eficiência do atendimento em todos os níveis de cuidado. Esse laboratório é fundamental para o suporte à atenção primária, aos serviços especializados e à urgência e emergência, garantindo que os profissionais de saúde disponham de informações confiáveis e em tempo hábil para decisões clínicas.

Complementando essa infraestrutura, o município dispõe de setores de regulação e administrativo, responsáveis pelo planejamento, coordenação e monitoramento das ações de saúde, assegurando que a rede funcione de forma integrada e eficiente.

No âmbito da assistência farmacêutica, destacam-se o CAF (Centro de Abastecimento Farmacêutico), que distribui medicamentos e insumos essenciais para toda a rede, e o CAFAC (Centro de Assistência Farmacêutica de Alto Custo), que garante acesso a medicamentos de alto custo, oferecendo suporte contínuo e seguro a pacientes com condições crônicas ou complexas.

Essa estrutura integrada fortalece a coordenação do cuidado, assegurando que diagnósticos, tratamentos e medicamentos estejam disponíveis de forma ágil e eficiente, promovendo a integralidade, segurança e qualidade da assistência à população.

3.6 Conclusão da Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

A estrutura de saúde do município está organizada de forma integrada, contemplando a atenção primária, os serviços especializados e a rede de urgência, o que possibilita o acompanhamento contínuo e o

atendimento multidisciplinar à população. Esse modelo busca não apenas oferecer cuidado imediato, mas também promover ações preventivas, monitoramento de condições crônicas e suporte integral às famílias.

Apesar de desafios persistentes a rede tem demonstrado capacidade de atender a grande parte da população, garantindo que os serviços essenciais estejam disponíveis de forma regular e segura. Para além do atendimento clínico, o município vem investindo em planejamento estratégico, capacitação profissional, ampliação da infraestrutura e integração tecnológica, com o objetivo de reduzir gargalos, otimizar fluxos de atendimento e fortalecer a qualidade dos serviços prestados.

As ações planejadas incluem iniciativas para aumentar a resolutividade da atenção primária, ampliar a cobertura de especialistas, implementar protocolos clínicos padronizados e intensificar o acompanhamento de indicadores de saúde. Tais medidas visam assegurar um sistema mais eficiente, acessível e equitativo, capaz de responder às necessidades atuais e futuras da população, promovendo saúde, bem-estar e qualidade de vida para todos os cidadãos do município.

Metas e Indicadores do Plano Municipal de Saúde 2026–2029

Eixo	Meta	Indicador	Fonte de Verificação	Periodicidade
Atenção Primária	Ampliar a cobertura da ESF para 100% da população até 2029	% da população cadastrada na ESF	e-SUS/AB, SISPACTO	Anual
Atenção Primária	Realizar processo seletivo para ACS e ACE, assegurando cobertura integral	Nº de ACS e ACE em atuação	CNES, RH-SUS	Anual
Atenção Primária	Construir mais uma Unidade Básica de Saúde e habilitar 1 nova equipe de ESF até 2029	Nº de UBS e equipes habilitadas	CNES, Relatórios SMS	Anual
Atenção Primária	Reformar as unidades de saúde de acordo com a planta aprovada na SUVISA	Centro, Campo Verde e Ragagnin		Até 2029
Atenção primária	Regularizar as unidades com alvará sanitário	Centro, Ragagnin e Campo Verde		Até 2029
Atenção Primária	Implantar unidades sentinela em períodos sazonais	Nº de unidades sentinelas implantadas	Relatórios SMS	Sazonal

Atenção Primária	Reforçar o papel da APS como porta de entrada: treinamentos contínuos e campanhas de comunicação	Nº de treinamentos/campanhas realizadas	Relatórios SMS	Anual
Atenção Primária	Criar canal digital (redes sociais) para orientação da população sobre fluxos de atendimento	Nº de postagens/visualizações	Relatórios de mídias sociais	Trimestral
Atenção Primária	Alterar denominação de UBS para Clínica da Família	% de unidades com alteração de denominação	Relatórios SMS	Única
Atenção Primária	Garantir horário protegido para reuniões de equipe	% de equipes com reuniões registradas	Relatórios SMS	Mensal
Vigilância em Saúde	Atualizar sistema próprio para permitir preenchimento e consulta da ficha do SINAN	Sistema atualizado	Relatórios de TI	Até 2027
Vigilância em Saúde	Criar trava eletrônica para evitar envio de notificações incompletas	% de fichas completas no SINAN	SINAN	Anual
Vigilância em Saúde	Capacitar profissionais por setores no preenchimento do SINAN	Nº de profissionais capacitados	Relatórios de capacitação	Anual
Vigilância em Saúde	Ampliar cobertura vacinal da BCG, Hepatite A e	Cobertura vacinal (%)	SIPNI, SISPACTO	Semestral

	Meningo C para ≥95% até 2029			
Vigilância em Saúde	Reduzir em 50% os casos de dengue até 2029	Incidência de dengue por 100 mil hab.	SINAN	Anual
Atenção Especializada	Garantir contrarreferência de 100% dos atendimentos especializados para a APS	% de consultas com contrarreferência	SISREG, Relatórios SMS	Trimestral
Atenção Especializada	Elaborar protocolos de regulação por especialidade até 2027	Nº de protocolos elaborados	Relatórios SMS	Única
Atenção Especializada	Reduzir tempo médio de espera para pediatria e ginecologia para ≤30 dias até 2029	Tempo médio de espera (dias)	SISREG	Semestral
Atenção Especializada	Adquirir aparelho de hemocultura	Equipamentos	Relatório de compras	2027
Atenção Especializada	Adquirir aparelho de mamografia	Equipamentos	Relatório de compras	2027
Rede Hospitalar e Urgência	Manter certificação e auditorias periódicas do protocolo de Manchester	Certificação e auditorias realizadas	Relatórios hospitalares	Anual
Rede Hospitalar e Urgência	Implantar sistema de informação hospitalar completo até 2027	Sistema implantado	Relatórios SMS	Até 2027

Rede Hospitalar e Urgência	Reduzir proporção de cesarianas em 10% até 2029 e ampliar incentivo ao parto humanizado	% de partos cesáreos	SINASC	Anual
Rede Hospitalar e Urgência	Aquisição de videolaparoscópio	Equipamentos adquiridos	Relatórios de compras	Até 2027
Rede Hospitalar e Ugência	Adquirir autoclave de 540 litros	Equipamentos adquiridos	Relatório de compras	2026
Rede Hospitalar e Urgência	Aquisição de internet satélite para ambulâncias até 2027	Equipamentos adquiridos	Relatórios de compras	
Rede Hospitalar e Urgência	Construção de novo hospital com 40 leitos	Construção	Relatório de compras	Até 2029
Rede Hospitalar e Urgência	Realizar estudo sobre aumento da colelitíase no município	Relatório técnico elaborado	Relatórios SMS	Até 2028
Rede Hospitalar e Urgência	Implantar busca ativa de pacientes com internações por condições sensíveis	% de pacientes acompanhados na APS	SIH-SUS, e-SUS/AB	Trimestral
Saúde Mental (RAPS)	Levantar e cadastrar 100% dos usuários em acompanhamento até 2027	Nº de usuários cadastrados	SIA-SUS, Relatórios SMS	Única
Saúde Mental (RAPS)	Garantir psicólogo em cada UBS até 2029	% de UBS com psicólogo	CNES	Até 2029
Saúde Mental (RAPS)	Implantar horta terapêutica em pelo menos 2	Nº de hortas implantadas	Relatórios SMS	Até 2028

	espaços da rede até 2028			
Saúde Mental (RAPS)	Estabelecer parcerias com Secretaria de Cultura para oficinas	Nº de oficinas realizadas	Relatórios SMS	Anual
Saúde Mental (RAPS)	Ampliar participação da comunidade em grupos terapêuticos	Taxa de adesão nos grupos	Relatórios SMS	Semestral
Saúde Mental (RAPS)	Sensibilizar profissionais para encaminhamentos aos grupos psicoterapêuticos	Nº de encaminhamentos realizados	SIA-SUS, Relatórios SMS	Semestral
Saúde Digital	Divulgar APP Meu SUS Digital e capacitar ACS para orientar usuários	Nº de ACS capacitados e usuários cadastrados	Relatórios SMS, plataforma MS	Anual
Saúde Digital	Criar guia rápido digital com informações da SMS até 2027	Guia digital implementado	Relatórios SMS	Até 2027
Saúde Digital	Manter adequação à LGPD	Relatórios de conformidade	Relatórios jurídicos/TI	Anual
Saúde Digital	Realizar capacitações periódicas sobre sistema próprio	Nº de capacitações realizadas	Relatórios SMS	Anual